

FIAP

SCHOOL

PARNASIANISMO

CARACTERÍSTICAS DO PARNASIANISMO

- ❖ O poeta parnasiano cultua a beleza, que deve ser o fim único de todo artista;
- ❖ Para o parnasiano, a arte deve ser completamente desinteressada: não deve servir para outro fim que não seja a beleza. Esse é o ideal da **arte pela arte**, que afasta a poesia de qualquer intenção socialmente engajada ou da sublimação das aflições pessoais;
- ❖ Há uma predileção por descrever elementos ligados à Antiguidade clássica, como templos, taças e deuses gregos. Além disso, objetos de decoração, como vasos, são descritos em sonetos perfeitamente metrificadas e rimados.

Vaso Chinês

*Estranho mimo aquele vaso! Vi-o,
Casualmente, uma vez, de um perfumado
Contador sobre o mármore luzidio,
Entre um leque e o começo de um bordado.*

*Fino artista chinês, enamorado,
Nele pusera o coração doentio
Em rubras flores de um sutil lavrado,
Na tinta ardente, de um calor sombrio.*

*Mas, talvez por contraste à desventura,
Quem o sabe?... de um velho mandarim
Também lá estava a singular figura.*

*Que arte em pintá-la! A gente acaso vendo-a,
Sentia um não sei quê com aquele chim
De olhos cortados à feição de amêndoa.*

Alberto de Oliveira



O Brasil, de Olavo Bilac, é um exemplo da preocupação com a métrica do poema.

Para! Uma terra nova ao teu olhar fulgura!
Detém-te! Aqui, de encontro a verdejantes plagas,
Em carícias se muda a inclemência das vagas...
Este é o reino da Luz, do Amor e da Fatura!

Treme-te a voz aleita às blasfêmias e às pragas,
Ó nauta! Olha-a, de pé, virgem morena e pura,
Que aos teus beijos entrega, em plena formosura,
- Os dous seios que, ardendo em desejos, afagas...

Beija-a! O sol tropical deu-lhe à pele doirada
O barulho do ninho, o perfume da rosa,
A frescura do rio, o esplendor da alvorada...

Beija-a! é a mais bela flor da Natureza inteira!
E farta-te de amor nessa carne cheirosa,
Ó desvirginador da Terra Brasileira!